



27 de novembro de 2017

Jornal

GORJEAR

NOTICIAS

Eventos para crianças nas férias

Nas férias, as crianças ficaram muito animadas! Aconteceram muitos eventos infantis que as crianças puderam se divertir para valer!

Para os que gostam de cartas Pokémon dia 04/07, sábado, houve um campeonato de cartas Pokémon das 16 às 20 horas no shopping Del Paseo.

Para os que gostam de videogames houve Game Play diariamente das 14 às 22 horas, também no Shopping Del Paseo.

Agora, para os mais novos, teve O Show da Luna no shopping Rio Mar dia 01/07, às 16 horas.

E para os que gostam de filmes estreou o filme Meu Malvado Favorito 3, dia 29/06.

Valentina e Larissa

Festa Junina no Colégio Canarinho

A festa junina do Colégio Canarinho infantil se apresentaram aconteceu nos dias 24, nos dias 24 e 26 e as do 26 e 27 de junho de fundamental, nos dias 26 2017. Na festa a escola e 27 de junho de 2017. fez uma homenagem ao O público adorou a festa, Patativa do Assaré. teve muitas bombinhas Teve dança, comidas estourando nos pés das deliciosas, docinhos e crianças e gincanas bem brincadeiras, como divertidas! pescaria, acerte o alvo, e muitas outras brincadeiras.

Cecília Vasconcelos

Colégio Canarinho realiza os Jogos Interclasses

O Colégio Canarinho realizou os Jogos Interclasses no BNB, dias 30, 31 de agosto e dia 1º de setembro. A intenção dos jogos é fazer com que as crianças se divirtam e trabalhem em equipe.

Segundo o professor de Educação Física do Colégio Canarinho, Daniel Gois, aconteceram 16 jogos por dia. Para ele a importância dos jogos para as crianças é fazer com que elas interajam de uma forma positiva e construtiva.

Os jogos começaram às 8 horas e terminaram às 12 horas. No final de cada dia teve um intervalo de 40 minutos. A dica do professor para que os jogos sejam prazerosos para todos é "divirtam-se e se respeitem."

Vamos explicar como funcionam alguns desses jogos.

- Corrida do bastãozinho: São dois times, uma pessoa de cada time está com um bastãozinho, vai dar a volta com ele na mão e tentar chegar no seu time antes do seu adversário. Eles entregam o bastão para o outro integrante e isso se repete várias vezes até sobrar só uma pessoa de cada time e quem voltar com o bastãozinho primeiro.

- Carimba: a intenção do jogo é carimbar todos do outro time. Quem fizer isso primeiro, vence.

- Futebol: vence o time que chutar a bola mais vezes no gol.

João Gabriel e Martin

Feira Cultural no Colégio Canarinho

No dia 20 de maio de 2017, ocorreu a Feira Cultural no Colégio Canarinho. Dela participaram professores, alunos e os pais dos alunos. O evento aconteceu porque os professores queriam apresentar o que os alunos tinham aprendido ao longo do semestre em Ciências Sociais.

Na Feira tivemos vários temas como, por exemplo, Sítio do Picapau Amarelo, Patativa do Assaré e Evolução dos Mapas. Também teve apresentação de teatro com a peça "A Coxinha Encantada" e apresentações de coral e flauta, além da feira de livros. Foi diversão para toda a família!

André e Tiago

Pequenos Meteorologistas

Este ano, o Ceará registrou chuvas em mais de 105 municípios. Segundo a Funceme, as chuvas foram causadas pelo que os meteorologistas chamam de "Sistema cavado em altos níveis", que é uma circulação de ventos de altos níveis da atmosfera que causa instabilidade e favorece a formação de nuvens em todo o Nordeste.

Diante desse acontecimento, o Colégio Canarinho, que se localiza no bairro Aldeota, decidiu se aprofundar nesse assunto com o projeto "Tempo e Clima".

A turma foi estudar sobre os meteorologistas e descobriram uma importante invenção que não é da antiguidade. Ela foi inventada em 1441, pelo príncipe Monjong: o pluviômetro. A medida das chuvas era muito importante na Coreia por causa das colheitas. O pluviômetro do príncipe Monjong funcionava como os atuais.

Os alunos, durante o primeiro semestre, montaram seus próprios pluviômetros e aprenderam a registrar a medida da chuva em forma de gráficos. Foi um momento de muita aprendizagem!

Pedro e Heitor

"O Projeto Cordel é importante para o aprendizado e para a cultura"

O Projeto Cordel é uma iniciativa do 5º ano do Colégio Canarinho e ensina a história do cordel.

Entrevistamos a professora Ingrid, que nos disse que os alunos estão escrevendo os seus próprios cordéis e que eles estão gostando da ideia do projeto porque

como tem rima acaba ficando muito parecido com o rap.

O cordel é um tipo de poema popular oral e impresso em pequenos folhetos. Iniciou-se com os romances do renascimento, de origem portuguesa. No Brasil, é popular no Nordeste, com o principal cordelista Patativa do Assaré. Eles são normalmente vendidos em cordões, o que deu origem ao nome.

Lucas e Matheus

Civilizações Pré-Colombianas e suas curiosidades

Na Feira Cultural do Colégio Canarinho, o 5º ano B apresentou o tema "Civilizações Pré-Colombianas". Os alunos pesquisaram, assistiram a vídeos e fizeram os seus discursos.

O que mais chamou a atenção dos alunos foi a cultura dos povos Maias, Incas e Astecas como, por exemplo, realizações de sacrifícios e grande conhecimento sobre astronomia e matemática. Segundo a professora, Neide Sousa, o projeto foi bastante produtivo e interessante, pois os alunos mostraram bastante

interesse e curiosidade ao aprender sobre os povos que habitavam a América, inclusive no Brasil.

As crianças apresentaram o tema na Feira, todos participaram e responderam sobre o que tinham estudado, por meio da exposição oral e também fizeram teatro de sombras. A turma gostou muito do projeto, pois aprenderam bastante e quem visitou teve a oportunidade de apreciar uma bela exposição.

*Maria Fernanda e
Maria Rita*

DENGUE? Aqui não!

Os alunos do 4º ano B do Colégio Canarinho foram entrevistar a professora Bruna e os alunos do Infantil 3. As crianças ficaram muito empolgadas com a visita dos estudantes e responderam a várias perguntas. Como se transmite a dengue? A

professora Bruna relatou que a dengue é transmitida através do mosquito, disse também que a turma chegou aos seus objetivos com esse projeto e que aprenderam que existem pessoas que deixam focos da dengue dentro de suas próprias casas. Os pais puderam ajudar na pesquisa trazendo

diversos materiais. A professora disse também que se estivesse com dengue procuraria um médico para lhe passar os remédios certos.

Enfim, os alunos do infantil 3 da professora Bruna aprenderam muito com a pesquisa.

Laura e Marina

Biblioteca Canarinho e Literatura

A escola Canarinho tem uma Biblioteca para as crianças lerem e se divertirem e a professora Camilla lê livros para elas!

As crianças começam a alugar livros a partir do 2º ano e vão até o 5º ano. Existem muitos livros que estimulam e divertem os alunos, a Biblioteca Canarinho contém várias obras com maior quantidade de páginas e com um conteúdo mais apreciado pelas crianças do 4º e 5º anos, e também obras menores, com assuntos que chamam a atenção do público infantil até o 3º ano.

Segundo a professora Camilla, os livros mais alugados são das séries "Diário de um Bana" e "Desventuras em série". A Biblioteca contém livros de vários escritores reconhecidos como Tâmara Bezerra, Socorro Acioli, Mário Quintana, Maurício de Sousa, Monteiro Lobato, Ziraldo e muitos outros.

Cecília Bezerra e Júlia

Projeto Toquinho Kids

Toquinho é um artista brasileiro muito importante. Fomos entrevistar a professora Amanda, do colégio Canarinho, que realizou o Projeto Toquinho com seus alunos.

Ela concluiu que a música e as atividades simbólicas são muito importantes para o desenvolvimento das crianças com essa idade. A professora explicou que Vinícius de Moraes criou poesias e Toquinho as transformou em músicas.

Ela falou que, em seguida, a turma conheceu o livro de poesias e alguns cliques musicais, pois o foco do projeto era trabalhar as letras das canções.

As crianças falaram algumas músicas que mais gostaram. Laura falou "a do pato e do leão", Luca lembrou da música "da galinha de Angola", e Giovana lembrou da "do gato".

Por fim, a professora falou que eles adoraram conhecer esse artista também por meio de fantoches e teatrinho.

Amanda e Mariana Nunes

Tolerância é...

Está acontecendo um projeto anual sobre tolerância com todos os alunos do colégio Canarinho. A coordenação e a direção do colégio estavam vendo que ocorriam alguns casos de preconceito, então decidiram colocar essa campanha como projeto anual.

Quando ajudamos o próximo estamos dando um sinal de tolerância, como ajudar um deficiente a atravessar a rua, por exemplo. Se uma pessoa estiver com problemas nós precisamos trabalhar com ela até ela melhorar.

Ao entrevistar a diretora da escola, tia Célia, ela explicou que todos os anos há uma campanha diferente no colégio, com o objetivo de cultivar cidadãos, e que o Projeto Tolerância busca evitar situações de preconceito dentro e fora da escola. Ela disse que conhecia muitas pessoas preconceituosas, mas, acredita que, se trabalharmos com elas, é possível melhorar.

*Isabela e Mariana
Gonçalves*

Projeto Aldemir Martins

A turma do Infantil 3 está desenvolvendo o Projeto Aldemir Martins, pois a turma estava curiosa para descobrir curiosidades sobre a vida desse artista.

A primeira etapa do projeto era fazer com que as crianças se apaixonassem pela obra de Aldemir Martins e, especialmente, pelos gatos. Na segunda etapa, as crianças escolheram um gato para estudarem sobre ele. E a turma escolheu o amarelo.

A professora Bruna, do Infantil 3, disse que as crianças adoraram as descobertas que fizeram sobre Aldemir Martins. Pesquisaram e descobriram que Aldemir Martins gostava muito de gatos, por exemplo.

O Infantil 3 também fez releituras de obras, desenhos e gatos de sucata. Além de tudo isso, as crianças também resolveram tirar fotos imitando gatos.

Cainã e Yago

CHIKUNGUNYA: A LUTA CONTRA O MOSQUITO

A chikungunya é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Foi detectado primeiramente durante um surto no sul do Tanzânia, em 1952. Hoje a chikungunya já foi identificada em muitos países, causando a morte de várias pessoas.

Para saber um pouco mais sobre a doença, os alunos Gabriel, João Guilherme, João Vitor e Sérgio, do 4º ano A, pesquisaram e mostraram ao grupo os sintomas, os cuidados e a prevenção da doença.

O que é?

Doença viral, seu nome significa "inclinou-se ou contorceu-se de dor".

Sintomas:

Causa febres e graves dores nas articulações. Também ocorrem dores de cabeça, vômito e dores musculares.

Como tratar?

Não existe vacina nem medicamentos específicos. Deve-se procurar um médico e ele indicará o tratamento.

Prevenção:

"Após o surto, as pessoas passaram a usar repelentes diariamente", relatou os meninos.

Júlia Trindade e Sérgio Rodrigues

CANARINHO: JOGOS, RESPEITO E DIVERSÃO

Na última semana de Agosto mais uma vez aconteceram os Jogos Interclasses dos alunos do Fundamental I, no BNB Clube.

No local estavam presentes pais, familiares dos alunos, professores, coordenadoras e a diretora, para participarem de mais um evento escolar.

Na abertura houve a participação das alunas do 4º e do 5º ano para a apresentação da ginástica. Em honra, todas as pessoas cantaram o hino nacional e em seguida os alunos falaram o juramento.

No decorrer dos dias conversamos com algumas crianças e elas relataram que tudo correu bem tranquilo. Com ganhos e perdas, mas que valeu a pena ter participado e feito novas amizades.

Chegamos ao final e já ansiosos pelo próximo ano! Parabéns a toda equipe do Colégio CANARINHO e principalmente ao Tio Daniel por esse momento tão esperado pelas crianças.

*Déborah Machado e João
Marcelo Mendes*

CAATINGA: UM BIOMA

Os alunos do 4º ano estão envolvidos em suas pesquisas de Ciências da Natureza e descobrindo as maravilhas existentes no Bioma da Caatinga. Elas descobriram que nem só de cactos e seca vive o sertão. Conheça um pouco das maravilhosas descobertas que estamos vivenciando:

A caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. Em outras palavras, parte do seu patrimônio biológico não pode ser encontrado em nenhum outro lugar do planeta. A palavra CAATINGA é de origem tupi e significa "mata branca".

Ela está presente nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Piauí e no norte de Minas Gerais. Nessas áreas, as temperaturas médias anuais são elevadas, oscilam entre 25°C e 29°C. O clima é semiárido e o solo, raso e pedregoso, é composto por vários tipos diferentes de rochas. A vegetação costuma ser bastante seca, com espinhos e pouquíssimas folhas. No entanto, quando ocorrem chuvas, ela se transforma ganhando

um aspecto diferenciado, com árvores cobertas de folhas e tudo fica bem verdinho. Há também algumas plantas que se mantêm verdes o ano inteiro, como é o caso do Juazeiro.

E o que vem ocorrendo nessa área?

A ação do homem já alterou 80% da cobertura original da caatinga. A exploração desordenada dos recursos, principalmente com o desmatamento e as queimadas têm sérias consequências: redução da biodiversidade, extermínio de nascentes, córregos e rios e a degradação do solo.

E como proteger essa riqueza?

Atualmente algumas entidades vêm realizando projetos e junto ao governo investem no desenvolvimento sustentável no Semiárido.

Júlia Holanda e Genuíno Cordeiro

CAATINGA, UMA RIQUEZA NATURAL

Vocês pensam que a Caatinga é só seca e animais mortos? Estão totalmente enganados! Conheçam um pouco o estudo realizado pelos alunos dos 4º anos.

Os alunos dos 4º anos estão estudando sobre os biomas e ficaram curiosos em conhecer o bioma da Caatinga, tipicamente brasileiro. E o que tem nesse Bioma?

A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e, ao contrário da imagem propagada de isolamento e solo rachado, abriga uma diversidade de espécies ainda pouco conhecida por grande parte da população. O nome do bioma em tupi guarani significa mata branca, uma referência à cor dos troncos das plantas que perdem sua folhagem nos períodos mais secos. "Estamos bastante empolgados com nossas pesquisas e além de descobriremos que a caatinga é um lugar quente, com altas temperaturas e poucas chuvas durante o ano, também vimos que as plantas e animais se adaptam a esse lugar com grande facilidade", declarou um aluno.

Os estudos estão só começando, mas os alunos estão bastante empolgados e descobrindo muitas coisas.

VIVA SÃO JOÃO!

Quem gosta de São João? Mês de junho chegando e nele são comemoradas as Festas Juninas, com muitas comidas deliciosas, brincadeiras divertidas e muito dança e animação.

Vocês sabiam que a Festa Junina é uma comemoração sertaneja para celebrar a colheita do milho? Por isso, a maioria das delícias dessa época são feitas de milho. Ahhh!! Quem não gosta de milho assado, cozido, bolo de milho, pamonha e canjica? E tem também pé-de-moleque, bolo de macaxeira, paçoca, bebidas, tudo isso para animar a festa!

Muita animação toma conta desse momento. Roupas estampadas, coloridas, xote, xaxado, baião, bandeirinhas, balões, e brincadeiras, tudo para animar e encantar as famílias que participam dessa festa.

E o Colégio Canarinho não ficou de fora da festança. Realizamos a festa em comemoração ao poeta Patativa do Assaré, com muitas danças e animação.

*Gabriel de Lima e Cecília
Caldas*

SER GENTIL NUM MUNDO TÃO DESIGUAL

Vocês sabem o que é ser gentil? Será agradar o outro? Fazer o bem? Ser amigo? Ser tolerante? Os alunos do 4º ano, pensando no assunto, analisaram e chegaram a um conceito: "Ser gentil é ser amigo, porém ser capaz de mostrar ao outro quando uma coisa não é boa ou tolerável."

Diante disso, fomos pensar nas nossas atitudes em sala, na escola e em casa. Será que estamos sendo gentil em nossas ações?

Ser gentil é parar de pensar só em você e fazer mais pelo outro. É cuidar do outro sem distinção de raça, cor ou religião. Nossa turma está seguindo alguns critérios e cuidando mais do outro. Eis algumas dicas importantes:

- **Ajude o colega nas dificuldades ou tarefas escolares**
- **Chame o colega para brincar sempre que possível**
- **Quando a escolha das mesas não tiver alguém com quem você tenha mais afinidade, tente conhecer o seu colega, ao invés de reclamar que não gostou da escolha**
- **Deseje um bom dia e tenha um dia bom**
- **Aprenda a ouvir mais**
- **Respeite**

Reveja todas as suas atitudes e pense: "Vou ser mais gentil, porque com isso não tem nada a perder, só tenho a ganhar".

*Joana Almada, Juana Leal e Luísa
Redes*

ÁGUA, SE NÃO CUIDAR, ELA PODE ACABAR!

Como você vem utilizando a água em sua vida? Você gasta muito ou economiza? Você já parou para pensar que ela pode acabar? Pensando nisso, os alunos do 4º ano realizaram uma pesquisa e observaram a importância de economizar esse bem natural que está se tornando cada vez mais escasso.

Sem ela em quantidade e qualidade adequadas, tudo é comprometido. Só existimos porque há água na Terra. Por isso, a disponibilidade desse recurso é uma das principais questões socioambientais do mundo atual.

E quanto estamos gastamos? Os alunos descobriram o quanto se gasta em média em alguns ambientes da nossa casa, principalmente no banheiro e na cozinha.

BANHEIRO: o banheiro é onde há mais desperdício. A simples descarga de um vaso sanitário pode gastar até 30 litros de água, dependendo da tecnologia adotada. O banho é outro problema. Quem opta por ducha gasta até três vezes mais do que quem usa um chuveiro convencional. São gastos, em média, 30 litros a cada 5 minutos de banho.

Ao escovar os dentes por 5 minutos você gasta em média 12 litros de água.

COZINHA: são gastos, em média, de 10 a 20 litros por minuto ao lavar a louça. Com o consumo exagerado a água pode acabar! Vamos ter cuidado ao utilizá-la!

João Vítor Torres e Marina Façanha

TENHA CALMA E FECHÉ A TORNEIRA!

A água é uma das mais importantes substâncias presentes na Terra. Sem água, não haveria vida. Os médicos indicam o consumo de, no mínimo, dois litros de água por dia para garantir o bom funcionamento do nosso organismo.

Mas de onde vem sua água? Você já parou para pensar nos cuidados que deve ter para não desperdiçar esse bem natural?

Pensando nisso, os alunos Vinícius, Miguel, João Marcelo e Lucas pensaram algumas dicas para conscientizar os alunos do uso adequado desse bem tão precioso:

- *Evite tomar banhos demorados e feche a torneira enquanto escova os dentes.*

- *Para lavar o carro, use balde e pano, evitando o uso de mangueira.*

- *Feche a torneira enquanto ensaboia a louça.*

Deixe acumular roupa para lavar de uma só vez na máquina e reutilize a água para lavar banheiros ou quintal. Viu como não é difícil cuidar e economizar a nossa água?

Vinícius Diniz e Giovanna Eleutério

CEARÁ: TERRA DO SOL E DA LUZ

O Ceará é conhecido pelas suas belas praias e por ter um sol brilhando o ano inteiro. Terra do sol! Terra da luz! Assim é o Ceará, conhecido por suas belezas naturais e paisagens diversificadas. Aqui você encontra o que há de melhor na **SERRA**, no **SERTÃO** e no **LITORAL**.

Embarque junto com a nossa turma e conheça um pouquinho do nosso estado.

Conheça o Ceará...

JUAZEIRO DO NORTE

Localiza-se na Região Metropolitana do Cariri. Juazeiro é ainda um grande polo cultural do Brasil, sendo um dos maiores centros de artesanato e cordel do Nordeste do país. A cidade tem ainda um dos maiores polos acadêmicos do interior

nordestino e é carinhosamente chamada de "A metrópole do Cariri". Devido à figura de Padre Cícero, a cidade também é considerada um dos três maiores centros de religiosidade popular do Brasil.

As trilhas ecológicas são uma forte atração da região. Há, ainda, a Cachoeira do Perigo, localizada em Baturité.



JERICOACOARA

Jeri é uma praia localizada no município de. Está localizada a 300 km a oeste da capital Fortaleza. Foi eleita em 1994 pelo jornal estadunidense The Washington Post uma das dez praias mais bonitas do planeta. Em 2014, foi eleita pelo Huffington

Post a quarta melhor praia da Terra.

Lá as pessoas observam uma paisagem com dunas, lagoas e um pôr do sol lindo. As ruas são cobertas de areia e o turista pode usufruir de um lugar tranquilo e muito aconchegante.



GUARAMIRANGA

O município se destaca como destino turístico pelo clima frio ao longo de todo o ano, rica fauna, movimentada cena artística e importantes construções históricas. Guaramiranga é conhecida também por "cidade das flores". Os prédios históricos e seu valor histórico são outra característica do município. A Pousada dos Capuchinhos, antes um mosteiro, é um dos principais pontos turísticos da cidade.

Lucas Moraes e Gabriela Perkes



REPORTAGENS

CRIANÇA NÃO TRABALHA, ELA BRINCA, BAGUNÇA E DÁ MUITO TRABALHO!

“Lugar de criança é na escola e com uma boa estrutura familiar”. Sempre ouvimos essa frase, mas nem sempre foi ou é assim... Conhecemos muitos casos de crianças que estão pedindo esmolas, vendendo bombons nos sinais ou sem família vivendo nas ruas.

Para resolver essa situação, no ano de 1990, foi criado o ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –, um conjunto de leis que rege os direitos e deveres das crianças e adolescentes brasileiros.

MAS O QUE É O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

O estatuto nada mais é que uma Constituição que prevê a eles todos os direitos humanos fundamentais, como educação, lazer, dignidade, saúde, convivência familiar e comunitária.

E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS?

As crianças e adolescentes passaram a ter assegurados por lei direitos básicos, como ter um nome,

família, educação, saúde e lazer, exercê-los e se sentirem sujeitos em desenvolvimento.

Porém, mesmo depois de 27 anos da criação do ECA, crianças e adolescentes do nosso país ainda sofrem com a discriminação e

almejam melhores condições de vida educacional, familiar e social. Ainda hoje, vários lugares do nosso país apresentam grande índice de exploração de mão de obra infantil.

E o que acontece com a criança que não tem os direitos respeitados?

ESSES SÃO DE VERDADE

Conheça oito direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente

- **1 SAÚDE**
Se ficar doente ou tiver algum problema, todos os pequenos devem ter **acesso a um médico**.
- **2 EDUCAÇÃO**
Ninguém pode **ficar fora da escola**. É garantido o acesso e a permanência no colégio, além de acesso a **educação pública e gratuita** perto de casa.
- **3 BRINCAR**
Brincadeira também é coisa séria! Toda criança tem que ter hora para **brincar, praticar esportes e se divertir**.
- **4 TRABALHO**
Segundo a Constituição (conjunto das principais leis do país), é proibido qualquer tipo de trabalho a **menores de 14 anos**. A partir dessa idade, o adolescente pode ser aprendiz.
- **5 CULTURA**
Criança precisa de acesso à cultura. Na televisão, por exemplo, é garantido acesso a **programas com finalidades educativas**.
- **6 RESPEITO**
Nenhuma criança ou adolescente pode ter tratamento **desumano, violento, aterrador, vexatório ou constrangedor**.
- **7 LIBERDADE**
Pode falar o que pensa. Todo jovem tem direito de **opinar e expressar-se livremente**.
- **8 FAMÍLIA**
Nada de ficar sozinho. Crianças e jovens devem ter **sempre uma família**, mesmo que substituta.

Na infância, a criança encontra-se em um processo grande e muito importante de desenvolvimento. Muitas vezes o que acontece na vida dela pode gerar grandes impactos em sua vida, que variam de acordo com as oportunidades que teve, com o trabalho a que foram expostas, com a aceitação sociocultural, entre outros pontos. Muitas dessas crianças e adolescentes estão

Perdendo a sua capacidade de ter um futuro melhor, porque deixam de vivenciar os prazeres que a infância tem para se tornarem indivíduos que precisam trabalhar, ajudar a família ou até se envolver com algo mais grave e perigoso pra sua formação. Além disso, muitos deles não estudam, não têm direito a lazer e a um lar digno e são jogados à sorte, sem perspectiva de vida

futura. Então, podemos afirmar que o **Estatuto da Criança e do Adolescente** é algo importante para o país e que a legislação deve ser cumprida, dando oportunidade de ingresso e acesso às escolas, ao lazer e à saúde, como também garantindo o bom convívio familiar e na sociedade.

Texto coletivo produzido pelos alunos do 4º ano A.

A JORNADA DE MALALA

“Uma criança, um professor, um livro e um lápis podem mudar o mundo.”

Malala é uma jovem que vivia no Paquistão. Militante do direito de todas as meninas irem à escola, aos dezessete anos é a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel da Paz. Malala Yousafzai nasceu no Vale do Swat, no dia 12 de julho de 1997. Filha de Ziauddin, professor e dono da escola onde Malala estudava, ele sempre incentivou os estudos da filha.

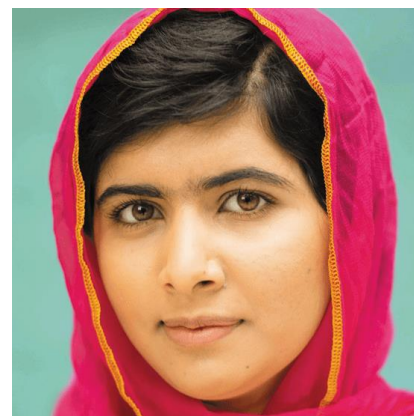
Por que Malala não podia ir à escola?

No Paquistão, os talibãs proibiram as meninas de estudarem.

Para eles, as mulheres eram consideradas inferiores aos homens, ao ponto do nascimento de uma menina não ser festejado, e raramente elas são registradas, de modo que, oficialmente, muitas delas não existem.

Como ocorreu o atentado à Malala?

Na tarde de 9 de outubro de 2012, Malala entrou em um carro escolar e um homem armado chamou-a pelo nome, apontou uma pistola para sua cabeça e atirou três vezes. Isso



Malala Yousafzai

aconteceu porque ela defendia o direito de as meninas estudarem e estava ficando famosa por conta das suas postagens em seu blog. Uma das balas atingiu o lado esquerdo da sua testa e percorreu o interior da pele, ao longo da face até o ombro.

O que aconteceu com Malala após o atentado?

Após o atentado, Malala foi levada para o Reino Unido, onde foi submetida a uma cirurgia para a retirada das balas. Ela ficou internada até sua completa recuperação no hospital Queen Elizabeth.

Como Malala está hoje?

Hoje Malala é uma das principais ativistas mundiais e defende o direito de todas as meninas à educação.

O que é o talibã?

É um grupo militar e político que atua no Afeganistão e no Paquistão. A milícia tem origem nas tribos que vivem nas fronteiras entre esses dois países, e se formou em 1994.

Por ser um grupo radical, eles têm o objetivo de que as pessoas sigam as regras impostas por eles, que são baseadas em sua interpretação do Alcorão, o livro sagrado dos muçulmanos.



Cena do filme "A Caminho de Kandahar", que retrata a vida das mulheres durante o governo Talibã.



Seu trabalho humanitário a levou a diversas partes do mundo onde esse direito é ameaçado. Ela foi aprovada para estudar na Universidade de Oxford e ganhou vários prêmios, incluindo o Nobel da Paz. Por tudo isso, Malala ganhou notoriedade internacional e é um exemplo para meninas e meninos de todo o mundo.

Texto coletivo produzido pelos alunos do 4º ano B.

Malala, aos 17 anos, tornou-se a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz

ENTREVISTAS

SOMOS TODOS CAATINGUEIROS, SIM!

Os alunos do 4º ano A tiveram o prazer de conversar com Jéssika Thaís, coordenadora do Projeto "A CAATINGA", e saber um pouco mais como funciona esse projeto e o que nós, como cidadãos, podemos fazer para preservar esse bioma.

A – Qual é o seu nome? Onde você nasceu? E onde você estudou?

J – Eu me chamo Jéssika Thaís Sampaio Lopes, nasci em Fortaleza em 1988 e tenho 29 anos. Estudei em vários colégios, escolas perto da minha casa e concluí os estudos no Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Fiz Jornalismo, na FANOR, há cinco anos e meio me formei. E estou fazendo pós-graduação na UECE em Gestão Ambiental.

A – O que você queria ser quando criança?

J – Eu sempre fui uma criança muito inquieta! Sempre fui alegre, inquieta e comunicativa. Quando eu era criança queria ser advogada, mas a minha mãe sempre falava que eu tinha jeito para jornalista, porque quando eu era pequena pegava as fitas cassetes junto com meu irmão e gravava por cima músicas, entrevistas, telejornais, teatro. Então, no fundo, sem eu saber, eu sempre quis ser jornalista. Eu também amava escrever.

A – Quando criança, o que você gostava de fazer?

J – O que eu mais gostava de fazer era brincar! Eu inventava muitas brincadeiras. E conversar com as plantas e com as pessoas. Sempre fui muito comunicativa!

A – Qual foi a sua formação profissional? Você gosta da sua profissão? Por quê?

J – Eu sou Jornalista. Algumas pessoas não entendem o jornalismo e pensam que o jornalismo se resume a TV. Mas o jornalismo tem um mundo de eventos: escrever para revistas e jornais, fazer assessoria de comunicação de comunicação de imprensa, que é o meu trabalho, e rádio. Eu gosto muito da minha profissão! Eu amo conversar com as pessoas e descobrir que cada pessoa é uma pessoa, tem suas histórias. Qual a carga que a pessoa passou para chegar aonde chegou... Enfim, o jornalismo me ensina muito isso!

A – Em que você trabalha atualmente? E você já trabalhou em outros lugares ou só trabalhou nisso?

J – Eu já trabalhei em outros lugares! Trabalhei em revistas, em jornal, na Cagece e em rádio. Atualmente eu sou coordenadora de comunicação da Associação A Caatinga. E eu trabalho com projetos, elaboro projetos e ações, converso com imprensa e parceiros, divulgo as ações.

A – Você trabalha todos os dias?

J – Eu tenho um horário de trabalho durante a semana, mas às vezes, trabalho nos fins de semana, caso tenha uma ação ou ir fazer algum trabalho na reserva que temos. A associação tem uma reserva em Crateús com 6.000 hectares e lá desenvolvemos projetos, e se tiver uma visita para fazer na reserva eu vou

A – Como é a rotina do seu trabalho?

J – Eu reviso projetos, verifico e-mails e respondo-os, entro em

contato com algum patrocinador, divulgo algo da associação. O meu trabalho é muito dinâmico! É divulgar e sensibilizar as pessoas sobre os projetos da Associação.

A – Visitando o site, descobrimos que vocês participam de um projeto e vão à Reserva Serra das Almas, o que vocês fazem lá? Qual o objetivo do trabalho da Associação?

J – A Associação Caatinga nasceu de um incentivo da S&C Jonhson, em outubro de 1998, com o apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson para a proteção da Carnaúba. É uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e cadastrada no Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas (CNEA). Ela tem a missão de promover a conservação das terras, na Reserva Serra das Almas, em Crateús, das florestas e águas da caatinga para garantir a permanência de todas as suas formas de vida. A associação desenvolve projetos para a criação e gestão de áreas protegidas, incentivo à pesquisa, à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

A – O que você mais gosta no seu trabalho?

J – Eu gosto muito de escrever as coisas, de pensar como eu posso resolver os problemas e atuar no que acreditamos.

A – Desde pequena você sonhava ou imaginava trabalhar num local assim?

J – Não. Eu sempre imaginei em trabalhar com algo dinâmico, que eu não ficasse presa num escritório. E isso eu faço. Saio, viajo para a reserva, dou palestras e escrevo.

A – Qual a parte favorita no seu trabalho?

J – É quando eu vejo que algo que idealizei e consegui fazer. Ver que deu certo e, se não der certo, ver o que eu posso melhorar. Essa é a melhor parte do meu trabalho!

A – Quais são as dificuldades encontradas no seu trabalho?

J – A maior dificuldade é fazer as pessoas entenderem a importância do meu trabalho, porque muitas pessoas ainda não perceberam a importância do meio ambiente. Tudo que usamos e temos faz parte do meio ambiente e devemos cuidar da nossa qualidade de vida.

A – Você já descobriu algo interessante através do seu trabalho?

J – Já. Eu descobri que a mata da Caatinga se renova facilmente. É encantador! E isso você pode levar para sua vida, essa magia de ser e renascer.

A – Você já se machucou no seu trabalho?

J – Eu amo andar, e umas das coisas que a reserva me proporciona quando estou lá é andar nas trilhas. Um dia, andando na trilha, eu pé. No momento eu achei que não era nada, doeu pouco, mas eu tive que mobilizar meu pé por alguns dias.

A – Conte-nos algo surpreendente que você vivenciou na reserva.

J – Uma das coisas mais surpreendentes que eu vivenciei lá foi ver o poder de renovação da floresta. Agora estamos na estiagem e a mata está branquinha, perde as folhas e, com isso, diminui o gasto energético dela. Quando chove, tudo fica bem verdinho. Essa é a parte que mais me emociona e surpreende: ver o poder de renovação da mata. Isso tira as melhores coisas de dentro da gente!

A – Qual planta da caatinga você acha interessante?

J – Eu amo os cactos, mas adoro ver as plantas grandes que as pessoas acham que não existem na caatinga.

A – Você já salvou algum animal, ou conhece alguém da associação que fez isso?

J – Eu não salvei diretamente, mas com o trabalho na Reserva, os animais buscam abrigo lá, porque tem água e alimento, então, indiretamente todos os dias salvamos animais.

A – Qual animal você desejaria conhecer? Por quê?

J – Eu tenho paixão por felinos, e gostaria muito de ver um gato maracajá e uma onça. Não sei qual seria a minha reação, mas ficaria muito emocionada!

A – Você já viu algum animal que agora está em extinção?

J – Já vi o tatu-bola. Esse animal está na lista vermelha de extinção do IBAMA. Existem poucos exemplares da espécie.

A – Como surgiu a ideia do projeto de proteção ao tatu-bola?

J – Surgiu a partir da sugestão da Fifa para a escolha do mascote para a Copa do Mundo. Como temos o tatu-Bola e ele tem o formato de bola, decidimos enviar a sugestão e ela foi aceita.

A – Quais são as principais dificuldades da Associação?

J – Como uma ONG, a gente trabalha com a capacitação de recursos e temos que arrecadar dinheiro de empresas. Também temos que fazer com que as pessoas acreditem no nosso projeto, se preocupem com o meio ambiente. A última dificuldade está relacionada mesmo com a mata, pois no período de estiagem temos a falta de chuva e temos que ter subsídios para manter algumas coisas na Reserva.

A – Este ano nós conhecemos e apresentamos na Feira de Ciências sobre a Caatinga e descobrimos como esse bioma é rico em diversidade. O que

você, como integrante do Projeto, gostaria de falar para nós e o que poderíamos fazer para divulgar esse projeto?

J – A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e de uma riqueza inestimável! O que eu gostaria é fazer com que as pessoas percebam o quão valiosa ela é e que aquilo que nós fazemos aqui na nossa cidade pode afetar lá: seja num momento em que escovamos os dentes, em que vamos ao supermercado e compramos algo, seja na separação do seu lixo, enfim, o que hoje fazemos para melhorar ou prejudicar o ambiente afeta de alguma forma o nosso bioma. A Caatinga é uma teia de vida e relações! É o exemplo de que tudo passa e tudo renasce! É o bioma mais forte do Planeta... então, preserve-a!

Texto coletivo produzido pelos alunos do 4º ano A.



Caatinga, o bioma verdadeiramente brasileiro



Alunos do 4º ano com o biólogo Heideger do Nascimento

A turma do 4º ano B, para o jornal "O Gorjear", entrevistou o biólogo Heideger Lima do Nascimento, que tem 28 anos e nasceu no dia 19 de março de 1989. Quando era criança, ele sonhava em ter uma profissão que envolvesse viagens, porque seus pais gostavam muito de viajar, mas só foi no último ano do Ensino Médio que fez sua escolha profissional.

Biólogo desde 2011, Heideger, que obteve sua formação no curso de Ciências Biológicas da UFC (Universidade Federal do Ceará), já trabalhou por três anos no bioma da Caatinga e atualmente trabalha no porto do Pecém, observando o movimento dos animais aquáticos. O seu trabalho é garantir a segurança dos animais daquela região.

Em seus estudos sobre a Caatinga, os alunos entrevistaram o biólogo, para informar nossos leitores acerca desse bioma riquíssimo que é exclusividade do nosso país, e descobrir muitas curiosidades. A seguir, confira a entrevista na íntegra.

Gorjear - O que um biólogo faz?

Heideger - O biólogo tem uma profissão bem abrangente, ele pode atuar em várias áreas diferentes. Todas elas envolvem trabalhar com seres vivos, desde os menores até os maiores, com o ambiente onde esses seres vivem e a interação desse ambiente com eles.

Gorjear - Quando você decidiu ser biólogo?

Heideger - Posso dizer que foi no Ensino Médio, lá no 3º ano, o último ano. Porque vocês vão ver que quanto mais a

gente estuda, quanto mais a gente conhece, mais a gente se apaixona por várias coisas. E no final das contas é complicado escolher uma área, mas quando eu cheguei no final do Ensino Médio, no 3º ano, e me questioneei: "Eu me imagino sendo como? Fazendo o quê?". E então veio logo à mente essa vontade de trabalhar viajando, conhecendo novos lugares e interagindo com o meio ambiente. Por isso, escolhi ser biólogo.

Gorjear - O que você faz no seu trabalho?

Heideger - Atualmente eu trabalho no ambiente do porto do Pecém, que é um local que recebe os navios que vêm de fora. Lá eu sou responsável por monitorar, ou seja, acompanhar como está a situação dos grupos de golfinhos, tartarugas e aves migratórias, é isso que eu faço. Acompanho anualmente esses grupos para saber se eles estão bem, se eles estão se reproduzindo ou doentes; tudo isso é necessário porque se todos os navios chegam ao porto e esses seres vivos estão lá, é preciso garantir que eles fiquem bem naquele ambiente,

mesmo com a presença dos navios.

Gorjear - Qual a importância do seu trabalho?

Heideger - Toda vez que a gente vai interagir com o ambiente, ele - o(a) biólogo(a) - é responsável por saber se a vida naquele ambiente não vai ser modificada. O importante é que a gente viva em consenso, juntos, trabalhando com os seres vivos que habitam ali. Então a importância do meu trabalho é garantir que a atividade que tem lá não vá prejudicar nenhum ser vivo.

Gorjear - Que materiais você usa?

Heideger - Os materiais que eu uso para trabalho diariamente são: câmera fotográfica, para registrar as descobertas; binóculo, para ver os animais que estão distantes e um livro de identificação, que é um livro serve para auxiliar a identificar as espécies.

Gorjear - Você se diverte com a sua profissão?

Heideger - Muito, me divirto muito com a minha profissão, porque ela é diferente todo dia, mesmo que o trabalho seja o mesmo existe uma surpresa todo dia. Mesmo que eu olhe os mesmos animais, eles

aparecem todos os dias em horários diferentes e têm interações diferentes.

Gorjear - Você já viu algo muito interessante na Caatinga?

Heideger - A Caatinga tem uma característica que eu não vi em nenhum ambiente. Uma das coisas na Caatinga que eu acho mais interessante é que ela muda completamente da época das chuvas para época das secas.

Gorjear - Você trabalha na Caatinga?

Heideger - Atualmente não. Hoje eu trabalho na área do litoral. O meu último trabalho foi na Caatinga, onde passei três anos trabalhando.

Gorjear - Por que o bioma Caatinga recebe esse nome?

Heideger - A palavra Caatinga é uma palavra indígena Tupi Guarani que significa "mata branca". Eles chamam assim porque na época da seca olham para a paisagem e como as folhas caíram, ficam só os galhos, parece uma paisagem esbranquiçada.

Gorjear - O que você acha desse bioma?

Heideger - Eu acho um dos mais incríveis que se pode conhecer,

porque é o ambiente em que estamos inseridos. Se você for viajar de carro, por exemplo, saindo de Fortaleza você vai passar pela Caatinga e é um ambiente que encanta muito por suas características. É único bioma exclusivo do Brasil.

Gorjear - A Caatinga se encontra aonde?

Heideger - Em todos os estados do Nordeste, com exceção do Maranhão. Podemos encontrar também no Norte de Minas Gerais

Gorjear - Você já descobriu alguma espécie na Caatinga?

Heideger - Não, porque o meu trabalho é observar e preservar os animais, não descobrir novas espécies. Porque os biólogos podem trabalhar em várias áreas, uns trabalham em preservar e observar as espécies e outros em descobrir novas.

Gorjear - Qual o clima da Caatinga?

Heideger - O clima da Caatinga é o Semiárido. Árido é uma palavra que quer dizer ambiente difícil, hostil e semi quer dizer meio, portanto ele é árido, mas não tanto quanto um deserto.

Gorjear - Qual o período em que a Caatinga é mais quente?

Heideger - A Caatinga é mais quente no período do fim do ano.

Gorjear - Na Caatinga, chove em que época?

Heideger - Os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril são os mais chuvosos no bioma da Caatinga.

Gorjear - Como é o solo da Caatinga?

Heideger - O solo da Caatinga é arenoso, ele não é bom de segurar nutrientes e água.

Gorjear - Qual é a principal vegetação da Caatinga?

Heideger - A principal vantagem da Caatinga é a mata seca, que é adaptada ao clima da Caatinga.

Gorjear - Existem muitas árvores na Caatinga?

Heideger - Existem muitas, mas elas são diferentes, não têm aqueles troncos largos; elas são árvores mais finas com muitas ramificações.

Gorjear - Como são as plantas da Caatinga na época do inverno?

Heideger - Na época de inverno elas crescem mais rápido e ficam com

as folhagens com uma cor verde bem viva.

Gorjear - Qual a sua planta favorita da Caatinga?

Heideger - Minha planta favorita é o cacto coroa-de-frade. É um cacto que parece uma bola e nasce uma flor em cima.

Gorjear - Quais são os animais da Caatinga?

Heideger - O veado catingueiro, gambá, tatu-bola, asa branca, jaguatirica e a onça parda, por exemplo. Mas existe uma variedade muito grande de animais na Caatinga. É um bioma com uma rica fauna.

Gorjear - Quantos animais você já viu lá?

Heideger - Já vi alguns, como onça parda, sabiá, gambá.

Gorjear - Como os animais se adaptam ao clima da Caatinga?

Heideger - Alguns estocam alimento para sobreviverem ao período de seca, outros migram. Algumas espécies cavam tocas e passam o dia sob o solo, protegendo-se do calor, e só saem para alimentar-se à noite. Essas são algumas adaptações desenvolvidas pelos animais da Caatinga

que permitem sua sobrevivência nesse bioma.

Gorjear - Por que na Caatinga muitos animais estão em extinção?

Heideger - Porque está havendo muito desmatamento, o que provoca a morte de muito animais. A caça ilegal, e o crescimento das cidades ao longo do território da caatinga também prejudicam o bioma.

Gorjear - O que podemos fazer para ajudar a preservar esse rico bioma?

Heideger - Não desmatá-lo, não caçar os animais e, principalmente, economizar água.

Texto coletivo produzido pelos alunos do 4º ano B.